José de Alencar

José Martiniano de Alencar nasceu em Mecejana, Ceará, em 1º de Maio de 1829.

Filho do sacerdote, deputado, senador e presidente da província do Ceará de igual nome, José de Alencar construiu sua carreira literária num momento em que o espírito brasileiro se concentrava na consolidação de uma autonomia político-intelectual.

Uma viagem que fez para a Bahia, numa longa travessia pelo sertão, deixou vigorosas impressões em sua memória, e que influenciou todas as suas obras.

Em São Paulo formou-se em Direito e começou ainda bem cedo a ler livros, jornais e novelas. Expandiu sua cultura literária, lendo grandes autores estrangeiros, como Balzac, Chateaubriand, Victor Hugo, Dumas e Byron, desenvolvendo em seu espírito a ideia nacionalista, definindo os rumos da literatura brasileira. Dentre suas obras literárias pode-se distinguir três grandes grupos: o dos romances urbanos(Lucíola), dos romances históricos e o dos romances regionalistas. Escreveu ainda crônicas, ensaios, estudos filosóficos, escritos políticos, poesias. Conta-se dezoito obras literárias, quatro peças de teatro, além de outros escritos políticos, poesias, etc.

Projetou-se na política militando pelo Partido Conservador e defendendo a monarquia e a escravatura, travando inúmeras e célebres polêmicas.

José de Alencar é reconhecido por Machado de Assis como “o chefe aclamado da literatura nacional”.